

NO WAS PARA TI WAS

Por Patrícia Assis

O Cuca me deu uma perspectiva a mais. [...] Agora, estou criando uma estrutura, uma reta para seguir e um caminho para trilhar

Arnaldo Freitas, 23 anos, aluno da Rede Cuca

Tecnologia aliada à formação e informação. É assim que a Coordenação de Arte e Tecnologia vem se destacando e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e intelectual de jovens. Os cursos, que são totalmente gratuitos, propõem, além da inclusão, ações que repercutam na produção e amadurecimento profissional e pessoal dos participantes.

Com o intuito de garantir capacitações contínuas na área do audiovisual, no mês de junho, será ofertado o curso de Técnicas de Câmera para TV, com o professor de audiovisual, Kiko Alves, e o Workshop de Interpretação para TV, ministrado pelo professor de teatro, Renato Severo.

"Os cursos de audiovisual ofertados pelo Cuca Mondubim são um diferencial nessa área. Os alunos são orientados por professores, que são também profissionais atuantes do mercado", acrescenta a Coordenadora de Arte e Tecnologia do Cuca, Zorais Nunes.

Do Cuca para o mundo

Por meio de uma dessas oportunidades ofertadas pela Rede Cuca, equipamento da Prefeitura de Fortaleza, a vida de Arnaldo Freitas, 23 anos, ganhou outra narrativa. O vigilante noturno extrovertido, determinado e, segundo ele, "fãnisico por coisas interessantes", tem conseguido reescrever sua história e planejar grandes projetos.

Nem sempre foi fácil sonhar, mas, através da iniciação no curso de roteiro, ele descobriu no audiovisual a oportunidade de mudar de vida: "O Cuca me deu uma perspectiva a mais. Minha vida era baseada em tentativa, erros e falhas. Agora, estou criando uma estrutura, uma reta para seguir e um caminho para trilhar", disse Arnaldo, que pensa em estudar Cinema ou Publicidade.

Arnaldo e o colega de curso Wesley Morais Guarniero, 19 anos, participaram recentemente de uma seleção para técnico de câmera em uma TV de Fortaleza. Para os dois, a nova profissão é a oportunidade de encaminhá-los para a realização de um sonho: ser cineasta. "O Cuca me ajudou a escolher uma profissão. Eu pretendo ser cinegrafista, para ter dinheiro e realizar meus curtos", disse Wesley, já Arnaldo, é categórico: "Quero ser nada menos que gênio".

Na expectativa de se tornarem profissionais da área, os dois vão registrando, com a ajuda de equipamentos de ponta, novas experiências. Os trabalhos de conclusão dos cursos são entregues em forma de produto, todo elaborado na estrutura disponibilizada no Cuca Mondubim. São 20 computadores de edição, quatro câmeras de vídeo profissionais, gruas, luzes, microfones de lapela, microfones direcionais, câmeras fotográficas, switcher (mesa de corte para edição), teleprompter (equipamento acoplado às câmeras de vídeo que exibe texto), travelling (equipamento que permite movimentos da câmera), entre outros.

Núcleo Audiovisual do Cuca Mondubim desponta com qualidade tecnológica e muda realidade de jovens

Quando eu terminei meu filme, foi uma sensação única e inacreditável. Foi aí que decidi que quero continuar na área do audiovisual

Brenda Kelvya também é aluna da Rede Cuca

10

11

AUDIOVISUAL TAMBÉM PARA ATORES

Sobre o Workshop de Interpretação para TV, o professor Renato Severo fala: "Vamos tentar trabalhar a diferença que existe entre a interpretação para teatro e interpretação para vídeo, uma vez que ainda existe uma grande dificuldade quanto a isso. A interpretação para o teatro é explosiva, toda para fora, enquanto a interpretação no vídeo é interna e muito sutil". O professor estima que ao final do curso, os alunos tenham o uma espécie de videobook (DVD com cenas em vídeo do ator interpretando personagens. Pode incluir também uma galeria de fotos e informações de sua carreira/currículo), uma vez que muitas agências de publicidade e muitas produtoras pedem algo assim hoje em dia.



O professor Renato Severo ensina com as alunas Isabella Rodrigues Santos (centrada) e Mayra Teyane da Santana Almeida (em pé).

"O que o Cuca oferece é de primeiro mundo, eu fico 'babando'. Asseguro que os meninos que participam do curso estão mais que capacitados, partindo do pressuposto da informação aliada a tecnologia, a concorrer com qualquer outro profissional. Eles aprendem todos os processos do cinema, incluindo ideia e roteirização, pré-produção, captação de imagem e edição", explica o professor Kiko Alves, que já planeja encaminhá-los, após a conclusão do curso, alguns alunos para seleção em outra empresa de TV local.

Para Brenda Kelvya, que já participou dos cursos de Roteiro e, atualmente, é aluna de Câmera de Vídeo, a experiência é enriquecedora, acrescenta conhecimento à formação profissional e pessoal. Sobre produzir pela primeira vez um filme, ela descreve: "Quando eu terminei meu filme, foi uma sensação única e inacreditável. Foi aí que decidi que quero continuar na área do audiovisual".

Após o fim do curso, Brenda e alguns amigos pensam em uma equipe para trabalhar fora do Cuca. Os curtos produzidos por eles durante a formação, assim como a produção dos alunos dos cursos oferecidos neste mês, poderão ser vistos na Mostra Livre de Audiovisual no mês de agosto. A exposição vai apresentar as novas narrativas, conhecimentos e experiências de cada aluno.



O Cuca me ajudou a escolher uma profissão. Eu pretendo ser cinegrafista, para ter dinheiro e realizar meus curtos

Wesley Morais, 19 anos, aluno da Rede Cuca

Os alunos Arnaldo Freitas, Wesley Morais e Brenda Kelvya (da esquerda para a direita) vêm no curso de audiovisual da Rede Cuca um trampolim para o mercado de trabalho



SE LIGA NOS CURSOS DE AUDIOVISUAL DESSE MÊS

TÉCNICAS DE CÂMERA PARA TV

36h/a - 25 vagas
Pré-requisitos: Ter noções de Câmera (comprovação com declaração ou certificado)
De 16/06 a 3/07, ter a sex, 9h às 12h
Educador: Kiko Alves

TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO PARA TV

9h/a - 20 vagas
De 24/06 a 1/07, qua e sex, 14h às 17h
Educador: Renato Severo

https://issuu.com/institutocuca/docs/prog_cucamondubim_jun_baixa2

Obras

O Coletivo Diaba4 foi um dos selecionados, com o trabalho "Acender as Velas". A partir de uma instalação, o grupo faz referência a uma música do sambista Zé Ketí, "Acender as velas", na qual retrata um pouco da vivência de quem mora na favela. A instalação terá uma gravura digital em campo ampliado, onde ficarão velas suspensas sobre o espaço, ao mesmo tempo em que se toca a música do cantor.

"A música traz fragmentos de vivências na favela, retrata a precariedade, a banalização da morte pelo descaso. Fizemos a silhueta de uma criança com sobreexposição de casas à noite. Pensamos na correlação das velas em posição às vítimas, deixando-as entre o espaço, amarradas ao teto, flutuando em relação ao chão, quase que inertes", explica a integrante Priscila Smiths.

(Coletivo Diaba4)

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/espaco-para-jovens-artistas-1.1818712>

► Abertura do I Salão Universitário de Artes Visuais do IFCE

O I Salão Universitário de Artes Visuais do IFCE surge a partir da necessidade de um evento cultural que coloque em destaque a produção artística dos estudantes de artes do Ceará, pois é de conhecimento público a grande dificuldade de participar de exposições nos espaços culturais da cidade, para quem está iniciando uma carreira artística. As obras selecionadas no I Salão Universitário de Artes Visuais serão expostas no Museu da Cultura Cearense no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

As obras inscritas são diversas dentro da linguagem de Artes Visuais e estão sendo analisadas pela Comissão do Salão de seleção e premiação composta por artistas, curadores e especialistas em artes visuais. As inscrições para participar do evento foram realizadas de forma online e restritas a graduandos de Artes Visuais que residem no Estado do Ceará. Foram selecionadas 22 obras ao todo, nas modalidades de pintura, gravura, escultura, instalação e performance.

Eis a relação dos aprovados pertencentes a duas instituições situadas no Cariri em Fortaleza, que possuem em suas matrizes curriculares cursos de arte: Adriano Moraes (IFCE - Fortaleza), Anastácia Brito (IFCE - Fortaleza), Coletivo DIABA4 (IFCE - Fortaleza), Francisco Adriano (Faso) (IFCE - Fortaleza), Francisco David (IFCE - Fortaleza), Gustavo Diogénes (IFCE - Fortaleza), Ronaldo Vieira (IFCE - Fortaleza), Henrique Haroldo (IFCE - Fortaleza), Helena Vasconcelos (IFCE - Fortaleza), Isaias Nunes (URCA - Cariri) Ivy Collyer (IFCE - Fortaleza), Jorge Edinay (IFCE - Fortaleza), Magdiel (IFCE - Fortaleza), Nágila Fontenele (IFCE - Fortaleza), Narah Adjane (IFCE - Fortaleza), Natalia Costa (IFCE - Fortaleza), Rogeane Moreira (IFCE - Fortaleza), Sheryda Lopes (IFCE - Fortaleza), Tatiana Tavares (IFCE - Fortaleza), Tércia Montenegro (IFCE - Fortaleza), Williana Maciel (URCA - Cariri), Wlãdia Raianny (IFCE - Fortaleza).

O 1º Salão Universitário de Artes Visuais do IFCE (SUAV-IFCE) distribuirá um (01) prêmio em dinheiro no valor de R\$: 1.000,00 (mil reais) e três (03) certificados de Menção Honrosa indicados pela comissão julgadora. A divulgação dos resultados da premiação e a entrega dos prêmios serão realizadas no dia 12 de setembro de 2017, às 19h, na abertura do Salão.

// Abertura: 12 de setembro de 2017, às 19h, no MCC. Em cartaz até 12 de outubro de 2017. Visitação de terça a domingo, das 9h às 19h (acesso até as 18h30) e aos sábados, domingos e feriados, das 14h às 21h (acesso até as 20h30). Acesso gratuito. Classificação etária: Livre.

(Coletivo Diaba4)

<http://portalinterative.blogspot.com/2017/09/dragao-do-mar-programacao-cultural-12.html>



Abertura do I Salão Universitário de Artes Visuais do IFCE acontece hoje

O I Salão Universitário de Artes Visuais do IFCE surge a partir da necessidade de um evento cultural que coloque em destaque a produção artística dos estudantes de artes do Ceará, pois é de conhecimento público a grande dificuldade de participar de exposições nos espaços culturais da cidade, para quem está iniciando uma carreira artística. As obras selecionadas no I Salão Universitário de Artes Visuais serão expostas no Museu da Cultura Cearense no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

As obras inscritas são diversas dentro da linguagem de Artes Visuais e estão sendo analisadas pela Comissão do Salão de seleção e premiação composta por artistas, curadores e especialistas em artes visuais. As inscrições para participar do evento foram realizadas de forma online e restritas a graduandos de Artes Visuais que residem no Estado do Ceará. Foram selecionadas 22 obras ao todo, nas modalidades de pintura, gravura, escultura, instalação e performance.



Eis a relação dos aprovados pertencentes a duas instituições situadas no Cariri em Fortaleza, que possuem em suas matrizes curriculares cursos de arte: Adriano Moraes (IFCE - Fortaleza), Anastácia Brito (IFCE - Fortaleza), Coletivo DIABA4 (IFCE - Fortaleza), Francisco Adriano (Faso) (IFCE - Fortaleza), Francisco David (IFCE - Fortaleza), Gustavo Diogênes (IFCE - Fortaleza), Ronaldo Vieira (IFCE - Fortaleza), Henrique Haroldo (IFCE - Fortaleza), Helena Vasconcelos (IFCE - Fortaleza), Isaias Nunes (URCA - Cariri) Ivy Collyer (IFCE - Fortaleza), Jorge Edinay (IFCE - Fortaleza), Magdiel (IFCE - Fortaleza), Nágila Fontenele (IFCE - Fortaleza), Narah Adjane (IFCE - Fortaleza), Natalia Costa (IFCE - Fortaleza), Rogeane Moreira (IFCE - Fortaleza), Sheryda Lopes (IFCE - Fortaleza), Tatiana Tavares (IFCE - Fortaleza), Tércia Montenegro (IFCE - Fortaleza), Williana Maciel (URCA - Cariri), Wladia Raianny (IFCE - Fortaleza).

(Coletivo Diaba4)

<https://divirta-ce.blogspot.com/2017/09/centro-dragao-do-mar.html>

É de conhecimento público a grande dificuldade de participar de exposições nos espaços culturais da cidade, para quem está iniciando uma carreira artística. Pensando nisso e a partir da necessidade de um evento cultural que coloque em destaque a produção artística dos estudantes de artes do Ceará, surgiu o I Salão Universitário de Artes Visuais do IFCE. Com diversas obras, a iniciativa acontece terá sua realização no Museu da Cultura Cearense, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

As obras inscritas são diversas dentro da linguagem de Artes Visuais e estão sendo analisadas pela Comissão do Salão de seleção e premiação composta por artistas, curadores e especialistas em artes visuais. As inscrições para participar do evento foram realizadas de forma online e restritas a graduandos de Artes Visuais que residem no Estado do Ceará. Foram selecionadas 22 obras ao todo, nas modalidades de pintura, gravura, escultura, instalação e performance.



Eis a relação dos aprovados pertencentes a duas instituições situadas no Cariri em Fortaleza, que possuem em suas matrizes curriculares cursos de arte: Adriano Moraes (IFCE - Fortaleza), Anastácia Brito (IFCE - Fortaleza), Coletivo DIABA4 (IFCE - Fortaleza), Francisco Adriano (Faso) (IFCE - Fortaleza), Francisco David (IFCE - Fortaleza), Gustavo Diogênes (IFCE - Fortaleza), Ronaldo Vieira (IFCE - Fortaleza), Henrique Haroldo (IFCE - Fortaleza), Helena Vasconcelos (IFCE - Fortaleza), Isaias Nunes (URCA - Cariri) Ivy Collyer (IFCE - Fortaleza), Jorge Edinay (IFCE - Fortaleza), Magdiel (IFCE - Fortaleza), Nágila Fontenele (IFCE - Fortaleza), Narah Adjane (IFCE - Fortaleza), Natalia Costa (IFCE - Fortaleza), Rogeane Moreira (IFCE - Fortaleza), Sheryda Lopes

(Coletivo Diaba4)

<http://patiohype.com.br/i-salao-universitario-de-artes-visuais-do-ifce/>

"Afrotravessia" é o tema da instalação da artista visual Cecília Calaça que está exposta no Espaço Meio Fio de Pesquisa e Ação do Campus Fortaleza do IFCE - 29/11/18

Indique - Contato - Compartilhar:



A exposição reúne o trabalho de outros nove artistas e ficará aberta até o dia 20 de dezembro

O Grupo Meio Fio Pesquisa e Ação do Campus Fortaleza do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE está com a exposição: "Terraplanagem", que reúne o trabalho de 10 artistas, no Espaço de mesmo nome, que fica na Rua Humberto de Campos, 936, em São João do Tauape. A mostra está aberta a visitação pública até o dia 20 de dezembro, de segunda a quinta-feira, das 14 às 17 horas. Segundo seus curadores Ana Cecília Soares e Rafael Escócio: "Terraplanagem é o ponto de partida para um espaço arado conjuntamente com os seus e com os próximos que estão a caminho no tempo histórico e subjetivo".

Os visitantes terão a oportunidade de apreciar a produção artística de Cecília Calaça, Coletivo DIABA4, Herbert Rolim, Júnior Pimenta, Matheus Matos, Mayara Pontes, Narah Adjane, Nivardo Victoriano, Núbia Agostinha, Renata Santiago e Rogeane Oliveira. O Espaço Meio Fio Pesquisa e Ação é um local dedicado à diferentes linhas de pesquisa: ensino da Arte, história/crítica da Arte, multiculturalismo, curadoria e poéticas visuais contemporâneas em conformidade com as práticas de ensino, pesquisa e extensão do IFCE. O lugar é composto por uma biblioteca com publicações especializadas em artes visuais e áreas relacionadas, mesa de estudo e reuniões, espaço expositor (galeria de bolso), oficina, laboratório de fotografia analógica e espaço relacional.

AFROTRAVESSIA

Um dos trabalhos artísticos que podem ser vistos na exposição Terraplanagem é a instalação Afrotravessia da pesquisadora e artista visual Maria Cecília Calaça, que tem como tema a travessia do Oceano Atlântico pelas populações de africanos escravizados, presos e acorrentados nos porões dos navios tumbeiros.

Segundo Maria Cecília a obra foi concebida a partir da saga das populações de africanos sequestrados que viam diante de seus olhos uma imensidão de água salgada que não findava no horizonte. Ela explica que ao serem embargados como cargas vivas, eram despojadas de seus pertences e levavam consigo apenas memórias registradas nas mentes e nos corpos - verdadeiros repositórios de histórias e culturas milenares que constitui uma inesgotável fonte de conhecimentos, fazeres e técnicas ancestrais.



No chão da instalação, embaixo de cada par de fôrmas, há um alguidar (vasilha circular feita de cerâmica)

(Coletivo Diaba4)

http://www.jornow.com.br/jornow/noticia.php?emp=4888&num_release=218096

OPOVO online

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Vídeos

II Semana de Arte Urbana Benfica reúne manifestações culturais e indagações sobre a cidade



9h às 12h - Oficina de arte urbana, com o coletivo Diaba4

Lambe-lambe como afirmação territorial

Onde: Praça da Gentilândia (avenida 13 de Maio com rua Marechal Deodoro e Bloco Didático do IFCE - Benfica)

(Coletivo Diaba4)

<https://www.opovo.com.br/vidaarte/2019/08/16/ii-semana-de-arte-urbana-benfica-reune-manifestacoes-culturais-e-indagacoes-sobre-a-cidade.html>

forma teórica e prática, as técnicas básicas de fotografia utilizando câmeras profissionais e semi-profissionais.
30h/a - 20 vagas
▪ 11/06 a 27/06
▪ Ter a Sex: 09h às 12h
▪ Educador(a): Thiago Braga

INFORMÁTICA DO ZERO

O curso tem o objetivo de apresentar conhecimentos sobre informática básica como sistema operacional, digitação, hardware e programas utilizados em escritório.
30h/a - 20 vagas
▪ 11/06 a 27/06
▪ Ter a Sex: 09h às 12h
▪ Educador(a): Lamarck Rocha

FOTOGRAFIA BÁSICA

A oficina tem o objetivo de apresentar técnicas básicas de fotografia com câmera profissional e celular.
12h/a - 10 vagas
▪ 18/06 a 25/06
▪ Ter a Sex: 14h às 17h
▪ Educador(a): Brenda Kelvia

FOTOGRAFIA E VÍDEO PARA INTERNET E REDES SOCIAIS

O curso tem o objetivo de discutir, de forma técnica e conceitual, a produção de imagens no universo digital mais especificamente, para redes sociais.
27h/a - 15 vagas

▪ 18/06 a 18/07
▪ Ter e Qui: 09h às 12h
▪ Educador(a): Tais Monteiro

PRODUÇÃO DE VIDEOCLÍPE

O curso tem o objetivo de discutir, de forma teórica e prática, as técnicas

27h/a - 15 vagas
▪ 18/06 a 18/07
▪ Ter e Qui: 14h às 17h
▪ Educador(a): Tais Monteiro

INGLÊS PARA O MERCADO DE TRABALHO

O curso tem o objetivo de ensinar elementos de gramática e conversação da língua inglesa com foco nas necessidades que o mercado de trabalho apresenta.
27h/a - 15 vagas

▪ 12/06 a 10/07
▪ Qua e Sex: 14h às 17h
▪ Educador(a): Yuska Abreu

REDE CUCA MONDUBIM

TEATRO BÁSICO – EXPERIMENTOS VOCAIS

O curso tem por objetivo trabalhar no aluno, a pesquisa de seus recursos vocais, dando aos mesmos conhecimentos de exercícios de aquecimento, ressonância e emissão de voz, bem como cuidados com seu aparelho fonador.
24h/a - 15 vagas

▪ 12/06 a 05/07
▪ Qua e Sex: 14h às 17h
▪ Educador(a): Renato Severo

GRUPO DE TEATRO – JOGOS DE IMPROVISAZÃO

O curso tem por objetivo exercitar os atores nos jogos de criação de esquetes e personagens para Teatro. Através de exercícios propostos com o intuito de aguçar o sentido criativo, os atores são desafiados, a cada aula, para uma nova jornada de criação e exploração do espaço cênico.
39h/a - 15 vagas

fazer parte do Grupo Eu e os Outros, de Teatro, ou ser aprovado na audição para complementação de vagas.

▪ 11/06 a 25/07
▪ Ter e Qui: 18h às 21h
▪ Educador(a): RENATO SEVERO

DANÇA - CORPO - EXPERIMENTAL

O curso busca trazer um ambiente de descoberta, perceber a diversidade do corpo compreendendo as Possibilidades de se mover a partir de uma musicalidade colocando o corpo em um estado dançante.
45h/a - 20 vagas

▪ 12/06 a 31/07
▪ Qua e Sex: 9h às 12h
▪ Educador(a): Luís Alexandre

GRUPO DE DANÇA – PESQUISA COREOGRÁFICA

O curso propõe estabelecer um espaço de pesquisa e criação coletiva através de exercícios de composição como também desenvolver e elaborar sequências coreográficas.
45h/a - 21 vagas

▪ 12/06 a 31/07
▪ Qua e Sex: 14h às 17h
▪ Educador(a): Luís Alexandre

FOTOGRAFIA BÁSICA

O curso tem o objetivo de apresentar, de forma teórica e prática as técnicas de fotografia através do uso de câmeras profissionais.
39h/a - 20 vagas

▪ Pré-Requisito: Ter feito algum outro curso de Inglês
▪ 11/06 a 03/07
▪ Ter a Sex: 9h às 12h

▪ Educador(a): Ulisses Narciso
PENSAR, FILMAR E EDITAR VÍDEOS

iniciais de produção de roteiro, técnicas de operação de câmera de vídeo e edição.
33h/a - 15 vagas

▪ 11/06 a 28/06
▪ Ter a Sex: 9h às 12h
▪ Educador(a): Thiago Nascimento

TÉCNICAS DE FOTOGRAFIA E CÂMERA DE VÍDEO

Aprenda, na prática, as técnicas básicas de fotografia e uso de câmera de vídeo profissional.
33h/a - 20 vagas

▪ 11/06 a 28/06
▪ Ter a Sex: 14h às 17h
▪ Educador(a): Thiago Nascimento

INFORMÁTICA DO ZERO

O curso tem o objetivo de ensinar os elementos básicos da informática de forma interativa e divertida. Venha aprender sobre digitação, sistema operacional, softwares para escritório e hardware.
33h/a - 20 vagas

▪ 11/06 a 28/06
▪ Ter a Sex: 09h às 12h
▪ Educador(a): Leliana Lopes

LIBRAS PARA INICIANTES

O curso tem o objetivo de apresentar as noções básicas da Língua Brasileira de Sinais, contribuindo para o processo de inclusão social das pessoas Surdas.
24h/a - 20 vagas

▪ 12/06 a 05/07
▪ Qua e Sex: 14h às 17h
▪ Educador(a): Paulo Vitor

INGLÊS: CONVERSÇÃO E GRAMÁTICA

O curso tem por objetivo de aprofundar o conhecimento da língua inglesa através de conversação e estudo da gramática.

https://issuu.com/institutocuca/docs/prog_rede_cuca_2019-06-issuu